

# &educte

Revista Científica do IFAL

---

## EDITORIAL

### Quinze anos da Revista Educte: memória, reestruturação e perspectivas

Publicamos a edição 2025 da *Educte*, nosso décimo sexto volume, em um ano simbólico que articula memória institucional, reestruturação editorial e projeção de novos horizontes. A *Revista Educte* é um periódico científico *on-line* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL), de caráter multidisciplinar, cujo escopo editorial consiste na divulgação de trabalhos inéditos que abranjam diferentes áreas do conhecimento.

O ano de 2025 marca um momento histórico para a *Educte*, que celebra 15 anos de existência, desde a publicação de seu primeiro volume, em 2010. Ao longo dessa trajetória, a revista consolidou-se como instrumento essencial para a comunicação científica, tanto no âmbito do IFAL, acompanhando o crescimento institucional, quanto no cenário mais amplo da educação profissional e tecnológica, contribuindo para a sua evolução no país.

Ao revisitar essa história, observa-se uma revista que resistiu a desafios estruturais, fortaleceu suas bases e contribuiu para a circulação de conhecimento em múltiplos campos, desempenhando papel significativo no cenário da pesquisa regional. A longevidade da *Educte* expressa o compromisso institucional com a ciência e reafirma sua importância como patrimônio intelectual do IFAL.

Manter um periódico científico próprio representa para o IFAL muito mais do que um espaço de publicação. Significa garantir autonomia acadêmica, ampliar a visibilidade institucional e estimular, de forma contínua, a produção científica. Em consonância com os princípios do acesso aberto – hoje reconhecido como pilar da



democratização da ciência (Packer, 2011)<sup>1</sup> –, a *Educte* possibilita que pesquisas desenvolvidas em diversos contextos circulem amplamente, promovendo o diálogo entre pesquisadores, estudantes e comunidades. Esse modelo editorial mostra-se ainda mais relevante em regiões onde a produção científica, muitas vezes, enfrenta barreiras de financiamento e visibilidade (Dorsa, 2018)<sup>2</sup>. Assim, a revista cumpre uma função estratégica ao valorizar temas regionais, fomentar a reflexão crítica e fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A retomada dos trabalhos da *Educte*, em outubro de 2025, constituiu um marco dessa trajetória renovada. Após os ajustes administrativos necessários, uma nova e dinâmica equipe editorial reorganizou fluxos, redefiniu processos e estruturou uma governança capaz de sustentar o crescimento futuro da revista. Esse esforço coletivo permitiu que o volume de 2025 fosse concluído e disponibilizado à comunidade acadêmica em tempo recorde, demonstrando eficiência operacional, compromisso institucional e dedicação do Comitê Editorial, além da determinação em reposicionar a revista em um patamar de excelência. A agilidade desse processo reflete a compreensão de que a comunicação científica exige dinamismo, organização e adaptação contínua – elementos essenciais para garantir rigor e periodicidade.

A reestruturação editorial, necessária e estratégica, alinhou a *Educte* às boas práticas contemporâneas de publicação científica. Estudos indicam que processos editoriais transparentes, padronizados e atualizados contribuem para o fortalecimento da credibilidade e da sustentabilidade dos periódicos (Björk, 2020<sup>3</sup>; Galletti et al., 2021<sup>4</sup>).

Nesse sentido, a revista revisitou, dentro dos limites impostos pelo curto período disponível, suas rotinas de avaliação, a comunicação com autores e a organização interna, passando a adotar princípios éticos e operacionais recomendados por entidades internacionais, como o *Committee on Publication Ethics*

---

<sup>1</sup> PACKER, Abel Laerte. A publicação científica em acesso aberto: mudança de paradigma. **Revista USP**, São Paulo, n. 89, p. 26-61, mar./maio 2011.

<sup>2</sup> DORSA, Arlindo Carlos. A produção científica: esforços docentes e discentes vividos e sentidos. **Interações**, Campo Grande, v. 19, n. 4, p. 697-698, 2018.

<sup>3</sup> BJÖRK, Bo-Christer. Scholarly journal publishing in transition: from restricted to open access. **Electronic Markets**, v. 27, p. 101-109, 2017.

<sup>4</sup> GALLETTI, Silvia et al. Das boas práticas editoriais à ciência aberta: o caminhar de um periódico brasileiro. **Páginas A&B**, Arquivos e Bibliotecas (Portugal), n. especial, p. 260-261, 2021.



(COPE, 2019)<sup>5</sup>. Essa reorganização insere-se em um movimento global de profissionalização dos periódicos acadêmicos, voltado à redução dos tempos de resposta, à qualificação dos pareceres e à promoção de maior eficiência editorial.

Um dos passos mais significativos desse processo foi a finalização de todos os fluxos editoriais em aberto, incluindo manuscritos recentes e submissões acumuladas ao longo dos anos. A resolução desse passivo histórico representa não apenas responsabilidade editorial, mas também respeito aos autores, que esperam posicionamentos claros e critérios transparentes sobre seus trabalhos. Boas práticas internacionais reforçam que a conclusão tempestiva dos pareceres é elemento central para a confiança dos autores e para a reputação das revistas científicas (Graf et al., 2007)<sup>6</sup>. Com a conclusão integral das análises pendentes, a *Educte* inicia um novo ciclo editorial, mais leve, organizado e preparado para receber novas submissões, agora com fluxos mais robustos e previsíveis.

Esse avanço, contudo, não encerra o trabalho editorial. Ao contrário, sinaliza o início de uma nova etapa, orientada à consolidação e à expansão da revista, com planos voltados à ampliação da visibilidade das publicações, à preparação para processos de indexação e à intensificação da circulação dos artigos no cenário científico.

A capa do volume de 2025, desenvolvida por Ana Carolina Guimarães dos Santos, estudante do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores do IFAL, presta uma homenagem especial ao Museu Théo Brandão, instituição cultural alagoana que celebra seu cinquentenário em 2025. Referência na preservação e valorização da cultura popular nordestina (UFAL, 2025)<sup>7</sup>, o museu simboliza a memória coletiva e a identidade regional. Ainda que esta edição não reúna artigos dedicados diretamente ao tema, a escolha da imagem da capa estabelece um elo simbólico entre ciência, arte e cultura, reafirmando que a produção acadêmica dialoga

<sup>5</sup> COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS (COPE). **Core practices**. [S. I.], 2019. Disponível em: <https://publicationethics.org>. Acesso em: 16 dez. 2025.

<sup>6</sup> GRAF, Chris et al. Best practice guidelines on publication ethics: a publisher's perspective. **International Journal of Clinical Practice**. Supplement, v. 61, n. 152, p. 1-26, jan. 2007.

<sup>7</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL). **Museu Théo Brandão celebra 50 anos de cultura, memória e identidade**. Alagoas, 2025. Disponível em: <https://noticias.ufal.br/ufal/noticias/2025/8/museu-theo-brandao-celebra-50-anos-de-cultura-memoria-e-identidade>. Acesso em: 16 dez. 2025.



com expressões culturais e sociais que moldam o território. A homenagem evidencia o apreço da revista pelo patrimônio cultural de Alagoas e reforça a compreensão de que revisitá-lo é fundamental para projetar o futuro.

Ao celebrar seus 15 anos e atravessar um processo de reorganização ainda em curso, a *Educte* reafirma seu compromisso com a divulgação científica de qualidade. Mantém seu caráter multidisciplinar, sua política de acesso aberto e sua dedicação ao rigor metodológico, valores que constituem sua identidade desde a fundação. Em um cenário científico marcado por desafios relacionados à credibilidade, ao financiamento, às publicações predatórias e à circulação da informação, a revista renova sua missão de promover conhecimento acessível, ético e socialmente relevante. Convida, assim, autores, pareceristas e leitores a fortalecerem esse projeto coletivo, ampliando sua relevância e impacto na comunidade acadêmica e na sociedade alagoana e brasileira.

Desejamos boa leitura e boa recepção dos textos!

Dezembro de 2025.

### **Comitê Editorial**

*Rusanil dos Santos Moreira Júnior | Editor-Chefe*

*Arley Santos Leão*

*Bruno Rodrigo Tavares Araújo*

*Cícero Julião da Silva Júnior*

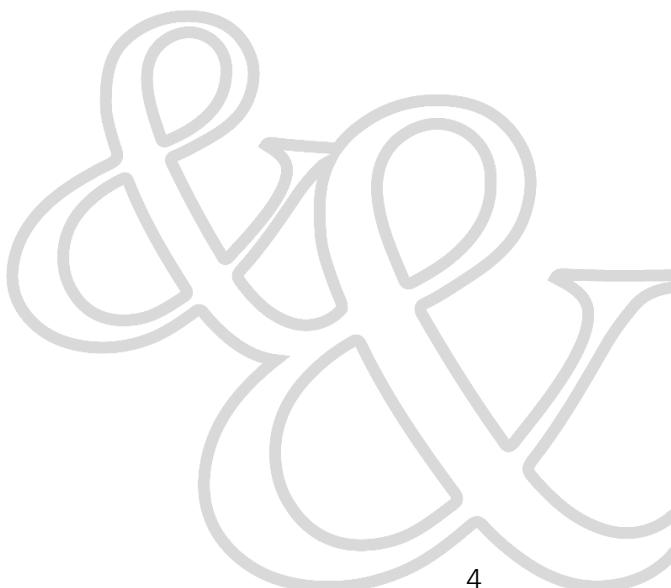
*David Gomes da Costa*

*Ênio Gomes Flor Souza*

*Fabiano Duarte Machado*

*Romildo Barros da Silva*

*Sarah Medeiros Souto*



4